ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

MARÇO 2021 | Nº 241 | ASSIS SP

Início da safra na região

Apenas duas unidades industriais da região de Assis começaram a safra ainda em março, o restante começa a partir do dia 8 de abril. Deve haver quebra de produção, mas comparada a outras regiões produtoras de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo, na área de atuação da Assocana as perdas serão menores.

Página 7

Controle de qualidade

A Assocana contratou 26 fiscais de laboratório para esta safra. Todos eles passaram por treinamentos e também pela oficina organizada pela Orplana, sobre o pagamento de cana pela qualidade.

Página 4

Novo associado

Conheça o associado Luís Guilherme Pereira da Silva, que acaba de integrar o quadro social da Assocana. Ele já está utilizando os serviços e relata os motivos que fizeram com que ele e o pai, José Eduardo Pereira da Silva Filho, buscassem a associação.

Página 12

Remuneração de CBIOS para o produtor

A Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) debateu, no dia 11 de março, ações para inclusão do produtor rural na remuneração dos créditos de descarbonização (CBIOs).

O CBIO é um ativo emitido por produtores e importadores de biocombustíveis e licenciado através de instituições financeiras e está previsto na Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio). Cada crédito representa uma tonelada de CO2 sequestrado.

"No entanto os produtores, que são fornecedores de matéria-prima para as indústrias de beneficiamento, até o momento, não compartilham dos ganhos financeiros do ativo. Assim, as entidades representativas decidiram unir forças para o desenvolvimento de iniciativas que os incluam", afirmou Maciel Silva, coordenador de Produção Agrícola da CNA.

Entre essas ações, encontra-se o apoio para a aprovação no Congresso Nacional, do Projeto de Lei n.º 3149/2020, do deputado Efraim Filho (DEM/PB), que inclui os produtores independentes de matéria-prima destinadas à produção de biocombustíveis.

"Para oferecer maior segurança jurídica e garantir a participação justa na remuneração dos serviços prestados para a descarbonização, nós acreditamos que o Projeto de Lei 3149/2020 é o meio mais correto e consensual das entidades, que representam os produtores e que participam desse fórum", afirmou Ênio Fernandes, presidente da Comissão de Cana-de-Açúcar da CNA.

NR 31

Outro item da pauta foi a atualização da Norma Regulamentadora (NR) 31, que trata da segurança e saúde do trabalhador rural. A norma passou por revisão, com participação democrática das entidades representantes do setor e do governo para harmonizar, simplificar e desburocratizar a segurança do trabalhador rural.

"As mudanças trouxeram mais segurança jurídica para o empregador rural, além de melhorar a segurança para o trabalhador do campo", destacou o assessor jurídico da CNA, Rodrigo Hugueney, que apresentou aos membros da comissão as alterações na NR.

"O grande ganho em inovação da norma foi a simplificação do texto, sem redução do mérito, trazendo clareza e objetividade, evitando a adoção das normas urbanas, que não se aplicavam ao ambiente de trabalho no campo", ressaltou Hugueney.

As alterações da NR 31 estão previstas na portaria n.º 22.677 de 22 de outubro de 2020 e entram em vigor em 27 de outubro de 2021, um ano após a publicação da portaria.

A Comissão debateu ainda o balanço da safra 2020/21 e as perspectivas para a safra 2021/2022 nas principais regiões produtoras do País.

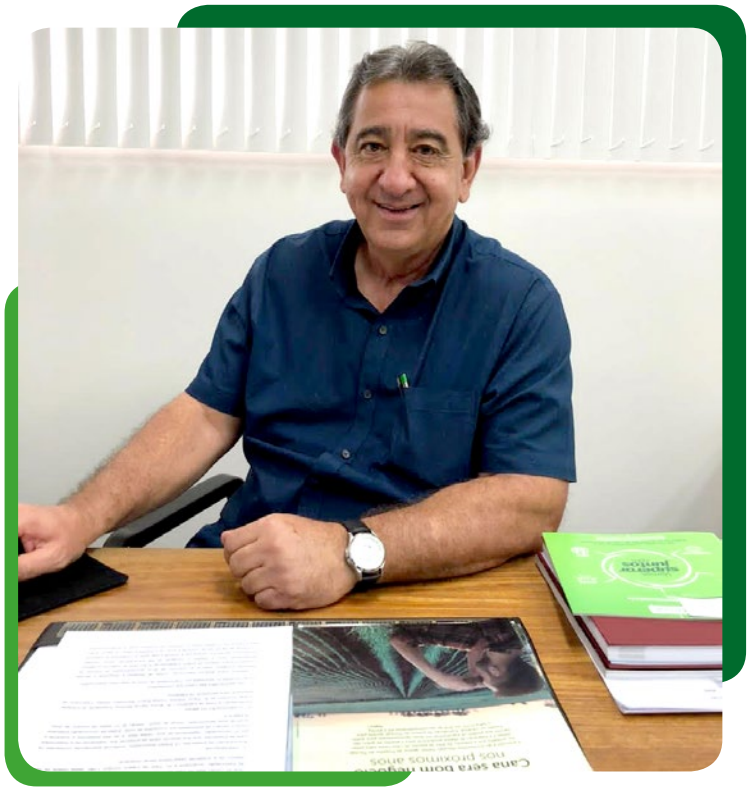
(Assessoria de Comunicação CNA – 15 de março 2021)

Diretoria
Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**
Presidente: **Bruno Garcia Moreira**
Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**
Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos
Armando Maschietto
Eduardo Ribeiro Salotti
João Haddad Neto
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis
Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal
Alessandro Mainardi
Frederico Ribeiro Bittencourt
José Carlos Molina Max
Roberto Antônio de Oliveira Lima
Walter Luiz Rodrigues Martinho
Jornal da Assocana
Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana
Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700
Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br
Jornalista responsável
Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP
e-mail: dyraduarte@gmail.com

Safra começa com boas perspectivas de preços



Estamos prestes a iniciar mais uma safra de cana-de-açúcar e se a previsão é de queda na produção, pelo menos temos boas expectativas novamente em relação aos preços.

Segundo especialistas no assunto, a região Centro-Sul deve sofrer um recuo em torno de 3,5% na safra 2021/2022 – 20 milhões a menos de toneladas, em relação à última safra (projeções da Datagro, divulgadas no dia 10 de março/2021). Os motivos são os que já sabemos – estiagem severa no ano passado, incêndios nos canaviais e menor índice de renovação das áreas. Também entra nessa conta a substituição da cana pela cultura de grãos, que vive um bom momento de mercado. Porém, lembramos que na região atendida pela Assocana, a estimativa de queda da produção é menor – veja matéria na página 7 desta edição.

Em meio a tantas incertezas que estamos vivendo com a pandemia do novo coronavírus, esta não deixa de ser uma notícia boa, não é mesmo? Precisamos agradecer!

Tem mais: estamos recebendo em nosso quadro novos associados, produtores de cana da região de Ipaussu, interessados em participar de uma associação séria, forte e dinâmica. Ficamos muito orgulhosos com isso e desejamos boas-vindas aos nossos novos sócios - Marco Scholten e Luís Guilherme Pereira da Silva. Nossa força está aumentando!

No mais, estamos preparados para mais uma safra. Contratamos 26 fiscais para atuar nos laboratórios das unidades industriais – esse é um serviço importantíssimo para os produtores associados; nosso laboratório de análise de cana está pronto – equipamentos devidamente revisados e calibrados para fazer os testes de qualidade da cana; e nossa equipe está no campo, prestando serviços técnicos que garantam a qualidade da produção.

Desejamos a todos uma boa safra, com muita saúde!

Um abraço a todos!

Bruno Garcia Moreira
Presidente

Fiscais ajudam controlar qualidade das análises de cana

A equipe que vai atuar nesta safra recebeu treinamento no dia 8 de março

Todas as unidades industriais da região que recebem cana de associados da Assocana contam com fiscais de laboratório, contratados pela Associação, para aferição das análises. É um trabalho que garante ao produtor o correto pagamento da sua produção.

Para esta safra a Assocana contratou 26 fiscais para atuar nas usinas. A distribuição ficou assim:

Raízen (Tarumã): 6 fiscais
Raízen (Maracaí): 6 fiscais
Raízen (Paraguaçu Paulista): 6 fiscais
Raízen (Ipauçú): 1 fiscal
Água Bonita: 5 fiscais
Nova Platina: 1 fiscal
Enersugar: 1 fiscal

Orplana oferece treinamento

Os fiscais contratados pela Assocana participaram, no dia 8 de março, da Oficina organizada pela Orplana – Organização de Associações de Plantadores de Cana do Brasil - sobre o pagamento de cana pela qualidade. Antes da pandemia, essas reuniões eram presenciais e participavam apenas alguns representantes que depois se encarregavam de multiplicar entre os fiscais o que aprenderam no treinamento. Desta vez, com as restrições para controle da contaminação pelo novo coronavírus, o evento foi virtual e possibilitou a participação de todos.

As informações transmitidas são bem técnicas e deverão ser esmiuçadas agora pela equipe da Assocana que já tem o entendimento do modelo de pagamento de cana, no entanto, foi muito útil para que os novatos tenham um conhecimento geral, unificando a linguagem.

O que vem depois do CAR?

A maioria dos proprietários rurais da região já fez o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que é o início do processo de regularização ambiental. Agora, é esperar que ele seja analisado pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Sustentáveis, que confere tudo e avalia possíveis necessidades de ajustes, informando os proprietários rurais caso ocorram, para retificação.

O engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, consultor contratado pela Assocana, acrescenta que os produtores paulistas também aguardam que o Programa de Regularização Ambiental (PRA) seja implementado.

Enquanto isso, Bertolucci está orientando os associados que, além do CAR, precisam realizar ajustes, devido as mudanças ocorridas no SICAR-SP e possível necessidade de atualização dos dados cadastrados - referente a aquisição de novas áreas, desmembramentos, enfim, fazendo atualizações no Cadastro Ambiental Rural. Tudo isso é feito por meio do site do SIGAM, canal utilizado pelo órgão ambiental

para se comunicar com o proprietário rural.

O engenheiro Florestal informa que todos que já realizaram a inscrição do imóvel no CAR até 31/12/2020 precisam manifestar o interesse em aderir ao PRA, até dezembro de 2022.

Cadastro já pode ser solicitado por instituições financeiras

É importante que o associado saiba que várias entidades – instituições financeiras, unidades de licenciamento, entre outras – já podem, a partir de agora, solicitar oficialmente o CAR. Quem não fez o cadastro terá dificuldade para acesso a crédito bancário, registro de imóveis e licenciamentos ambientais, por exemplo.

Acordo visa acelerar regularização ambiental

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo assinou em fevereiro/2021 um acordo de cooperação com o Serviço Florestal Brasileiro, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o objetivo de estabelecer um compromisso institucional e promover ações coordenadas para a implementação do Código Florestal, especialmente a regularização ambiental que, em São Paulo, será feita a partir do Programa Agro Legal.

Para alcançar os objetivos estabelecidos e para o sucesso do Acordo, ambos os órgãos se comprometem a implementar e executar diversas ações, entre elas: melhorias nos Sistemas de Cadastro Ambiental Rural federal e do Estado de São Paulo (Sicar e Sicar-SP); harmonização das políticas ambientais correlatas para evitar a sobreposição de papéis entre os entes federativos e eventuais conflitos de atribuições; capacitação a todos os envolvidos no processo, dos detentores de imóveis aos gestores e técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento; celebração de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor para a difusão de informações e orientações; apoio aos municípios nas iniciativas de regularização e de pagamentos por serviços ambientais.

O "Programa Agro Legal", lançado no segundo semestre de 2020, traz diversas diretrizes e mecanismos que possibilitam esse alinhamento e facilitam, portanto, a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA), garantindo, simultaneamente, a manutenção das áreas produtivas, gerando renda e empregos, e a ampliação da vegetação nativa do território.

RIPER, NÍVEL DE AÇÚCAR ELEVADO AO MÁXIMO

ihara.com.br

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ELEVE AO MÁXIMO O VALOR DA SUA CANA! ACESSE E SAIBA COMO!

Cana com + TAH (Tonelada de Açúcar por Hectare)

Flexibilidade de uso e ação rápida, auxiliando o gerenciamento da colheita

14 Carência de apenas 14 dias

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura é a nossa vida

Safra de cana da região pode ter melhor resultado

O técnico Agrícola, Sérgio Zimmerman, e o encarregado do Departamento de Controle Agrícola, Valter Silva, participaram da reunião virtual do Grupo Técnico da Orplana, no dia 11 de março, e ao avaliarem as estimativas de safra de outras regiões produtoras de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo, constataram que na área de atuação da Assocana as perdas serão menores, mesmo com a severa estiagem registrada no ano passado. Enquanto as demais regiões calculam uma quebra entre 5% e 10%, no Vale do Paranapanema deve ficar na faixa de, no máximo, 3%.

Segundo eles, na região de Assis as lavouras se recuperam bem! A estiagem foi muito forte na época de maturação da cana na safra 2020, o que inclusive refletiu positivamente no ATR (Açúcar Total Recuperável). Aliás, sobre a produtividade, a expectativa nesta próxima safra é de redução dos índices, uma vez que a colheita terá início mais cedo – a cana será cortada com menos de 12 meses. Na verdade, explicam os técnicos, no ano passado um bom volume de cana de fornecedor demorou mais para ser colhido, porque algumas unidades industriais tiveram problemas de manutenção e acabaram atrasando a moagem para o final de final de novembro/início de dezembro/2020. "Se tudo correr bem, sem interrupções na indústria, a cana será cortada mais cedo", esclarecem Sérgio Zimermann e Valter Silva.

Sobre a estimativa de produção, os técnicos avaliam que o volume deve ficar muito parecido com o colhido na safra passada na área de atuação da Assocana, em torno de 11 milhões de toneladas, somando as canas de fornecedores e Companhias Agrícolas.

Valter e Sérgio

Início da colheita

A Cocal (Paraguaçu Paulista) e a Água Bonita (Tarumã) começaram a moer mais cedo, ainda dentro do mês de março, mas esta não é a regra. Confira:

8 de abril: Raízen – unidade Ipaussu
12 de abril: Raízen Tarumã, Maracaí e Paraguaçu Paulista
20 de abril: Nova Platina - Platina
20 de maio: Enersugar – Ibirarema

BONS **NEGÓCIOS**
Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br
contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

Vendo

Distribuidor de adubo e calcário em superfície, novo, sem uso. Implemento de alto desempenho operacional para realizar a adubação da soqueira da cana simultaneamente com a aplicação de calcário nas linhas da cultura.
Tratar com Sandra ou Álvaro – (18) 99799-2699.

Vendo

Arado 3 Bacias, por R$ 1.500,00
Niveladora 42 discos, por R$ 8 mil
Terraceador 22 discos, por R$ 15 mil
Cultivador/Sulcador 2 linhas DMB, por R$ 5 mil.
Tratador de peixe, por R$ 3 mil
Sulcador 3 linhas, por R$ 2 mil.
Roçadeira 3MT 4 facas, por R$ 7.500,00
Esteiras de 8mt trifásico, por R$ 8.000,00 cada
Máquina de Beneficiamento de Café
Máquina de Beneficiamento de Arroz
Contato: (18) 99750-0422, com Igor.

Plantadeira Tatu 11 ultra-flex 2003, por R$ 40 mil.

MB 2423 Traçado, por R$ 125 mil

Cultivador de Cana Sollus, por R$ 30 mil

Plantadeira Tatu 13 linhas 2012, por R$ 85 mil

Vendo | Terreno no D'Ville por R$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711 m2, por R$ 320 mil à vista ou R$ 330 mil, sendo 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo telefone (18) 3321-1700.

Cadastro renovado é sinônimo de segurança!

Pelo menos uma vez por ano todos os cooperados precisam atualizar seus dados na Credicana, porém, alguns têm resistência em renovar o cadastro, porque acham que vai dar trabalho, vai demorar, mas acredite: é muito rápido e fácil!

Para o diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira, o cadastro é a base de tudo. Ele reforça que mantê-lo atualizado é um procedimento obrigatório e cumpre uma exigência do Banco Central do Brasil. "É importante frisar que, atualizando seus dados na Credicana, você estará ajudando sua cooperativa a ter mais transparência e segurança nas operações, além de oferecer melhores serviços", afirma Pedro.

O diretor garante que os cooperados se beneficiam com a renovação cadastral, uma vez que as informações obtidas permitem à Credicana entender a capacidade de movimentação de cada um, facilitando nas análises e aprovação de crédito. Isso dá agilidade!

Quando você deve renovar

Obrigatoriamente, uma vez por ano ou sempre que houver alteração de endereço residencial e comercial, estado civil, emissão de novo documento de identidade RG e alteração da renda ou patrimônio.

Prevenção à lavagem de dinheiro

Totalmente atrelado à renovação cadastral está o sistema de controle e Prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), porque a Cooperativa passa a ter conhecimento se o cooperado é exposto politicamente, se ocupa posição pública, se tem parentes e associados até o 1º grau e pessoas consideradas próximas etc.

"Nesta questão, a Credicana, assim como todas as instituições financeiras, precisa seguir alguns parâmetros, para garantir que as operações sigam as determinações legais. Qualquer movimentação suspeita, ou que exceda os limites legais, deve ser informada à Unidade de Inteligência Financeira (UIF), através do Siscoaf, órgão vinculado ao Banco Central".

Simplificando para o cooperado

(18) 99795-9131
e-mail: kellen@credicana.com.br

Para atualização de informações, o cooperado pode usar os meios eletrônicos para transmiti-las à Credicana - e-mail, WhatsApp etc. E quando houver alteração envolvendo endereço, estado civil, documento pessoal, rendas e patrimônio, o associado deverá enviar documentos comprobatórios.

Solicite seu Informe de Rendimento por e-mail

Para fazer a sua Declaração do Imposto de Renda, peça o seu Informe de Rendimentos, ano-base 2020, pelo e-mail kellen@credicana.com.br ou pelo WhatsApp (18) 99795-9131.

Você também pode retirá-lo pessoalmente na sede da Credicana em Assis, adotando todos os procedimentos de prevenção à Covid-19.

COPLACÃO

PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES

ozonio

RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO

- Redução do odor das fezes
- Menor acúmulo de tártaro
- Ingredientes nobres e de alta digestibilidade

VENHA CONFERIR!

Procure a loja COPLACANA mais perto de você.

coplacana.com.br

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Consultor ensina novas técnicas de levantamento de pragas

O corpo Técnico da Assocana participou, no dia 18 de março, de um treinamento oferecido pela Koppert, que convidou o professor do Centro Universitário Moura Lacerda e Consultor em 64 usinas do Brasil e exterior, Alexandre de Sene Pinto, para falar sobre controle biológico de pragas.

"Ele é referência nesse assunto e acrescentou muito conhecimento para todos nós", afirma o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira. Uma das técnicas inovadoras apresentada foi sobre como aumentar o rendimento do levantamento de pragas, fazendo a mesma área em tempo menor. "Sem dúvida, passaremos a usar essa técnica no departamento Agrícola", informa o gerente.

Entre as pragas mais importantes presentes na região estão o Sphenophorus Levis, Cigarrinha, broca, pão de galinha e migdolus, além da broca peluda, que está deixando de ser praga secundária e ganhando status de praga principal.

Laboratório começa a fazer pré-análise de cana

Com todos os equipamentos totalmente aferidos e calibrados, o laboratório da associação já está recebendo amostras para pré-análises de cana dos associados interessados em saber o nível de maturação da sua lavoura para planejar a colheita, garantindo os melhores resultados. É importante lembrar que maturação define os resultados que serão obtidos na indústria.

Busque mais orientação no laboratório da Assocana e agende a sua pré-análise.

Programa de vigilância rural é referência contra o crime

Os casos de roubos e furtos em propriedades rurais têm sido um desafio aos agricultores e pecuaristas paranaenses.

No Norte Pioneiro, a violência recorrente mobilizou produtores de Santo Antônio da Platina a criarem um projeto de vigilância na região. O Programa Vizinhança Solidária será implantado em uma parceria do sindicato rural do município, Conselho Municipal de Segurança Pública e Polícia Militar (PM), com o objetivo de aumentar o patrulhamento na zona rural e facilitar o contato com a polícia em situações de emergência.

Segundo a produtora rural Ligia Buso, que tomou a frente da organização do projeto, os produtores interessados serão cadastrados no sindicato e receberão placas de identificação com um QR Code para serem instaladas nas propriedades. Os dados (nome do proprietário, telefone, geolocalização, etc.) também estarão disponíveis na 4ª Companhia da PM do 2º Batalhão, responsável pela região. A partir de uma conexão direta de um telefone celular com o 190 da PM, os produtores poderão acionar socorro em casos de emergência.

"Quando um produtor acionar socorro no grupo que tem a conexão com o 190, a PM vai identificar a propriedade e terá acesso a todas as informações, junto com a rota e o tempo até chegar no local dado por um GPS. Não será necessário passar o endereço na hora do chamado, principalmente porque na zona rural é mais difícil fazer essa localização sem a ajuda de um GPS", explica Ligia.

Além da implantação de placas de identificação nas propriedades e conexão via telefone celular, o programa mobilizou a realização de uma patrulha rural. Para esse serviço, a Polícia Militar colocou à disposição uma caminhonete Mitsubishi L200, que será reformada por meio do rateio das despesas entre os produtores participantes. Atualmente, o programa conta com 53 propriedades rurais cadastradas.

Leia mais sobre o assunto: http://www.canaonline.com.br/conteudo/conheca-o-programa-de-vigilancia-rural-que-virou-referencia-contra-o-crime.html

(Fonte: Por Canal Rural - 15-03-2021)

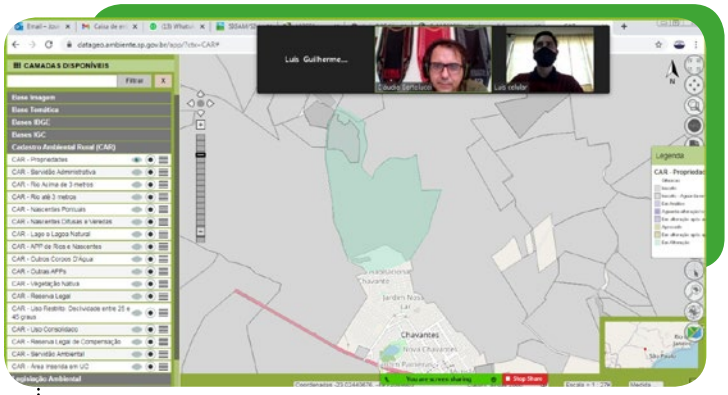
Novo produtor integra quadro social da Assocana

"Ouvi falar muita coisa boa sobre a Assocana, em relação ao suporte técnico que oferece ao associado, sua representatividade e percebo que é uma associação segura. Esses foram os principais motivos que nos levaram a integrar recentemente o seu quadro social".

O depoimento é de Luís Guilherme Pereira da Silva (27), engenheiro Ambiental, de Chavantes/SP, que desde 2017, quando se formou na Unesp de Presidente Prudente/SP, passou a trabalhar junto com o pai, José Eduardo Pereira da Silva Filho (54), na propriedade rural da família. Ele relata que a primeira vez que ouviu falar da Assocana foi num evento do Programa Cultivar, da Raízen, indústria para a qual entregam a produção (unidade de Ipaussu).

Luís Guilherme já começou a usar os serviços prestados, inclusive teve a oportunidade de agendar um atendimento virtual com o consultor Cláudio Bertolucci, para fazer atualizações no CAR – Cadastro Ambiental Rural. "Foi uma longa conversa, muito boa e esclarecedora. Um excelente serviço!"

Luís Guilherme e o pai José Eduardo



Recebendo orientações para atualização do CAR com o consultor da Associação, Cláudio Bertolucci

Há 20 anos eles monitoram o volume de chuva na fazenda, que vem registrando estiagens três anos seguidos – 2020 foi o mais seco

Cenário favorável leva produtor a investir na cana

A família de Luís Guilherme planta cana-de-açúcar desde 1975, ano em que foi criado o Proálcool - Programa Nacional do Álcool. Sempre foi a atividade principal da fazenda, que está prestes a completar 100 anos, ocupando de 70% a 80% com cana e o restante com grãos, para rotação de cultura e meiose.

No entanto, pai e filho decidiram investir ainda mais no canavial, para aproveitar o cenário extremamente favorável que o setor está vivendo. "A cana é uma cultura muito interessante, que pode perfeitamente ser autossustentável e precisamos fazer uso desse potencial todo e acreditar mais na cultura, inclusive aproveitando que temos usinas na região. Temos de reforçar o nosso papel como produtores da matéria-prima que a indústria precisa e conquistar mais respeito", destaca.

Os desafios são grandes, mas na opinião de Luís Guilherme, a cultura é próspera. "Precisamos buscar alternativas e técnicas agroecológicas. Esse é o futuro da cana", acredita.